

www.pwc.com.br

***Inframerica
Concessionária do
Aeroporto de
Brasília S.A.***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Inframerica Concessionária do
Aeroporto de Brasília S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes e patrimônio líquido negativo no encerramento do exercício nos montantes de R\$ 546.000 mil e de R\$ 1.568.891 mil, respectivamente. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar nestas demonstrações financeiras, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações



Inframerica Concessionária do
Aeroporto de Brasília S.A.

financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Inframerica Concessionária do
Aeroporto de Brasília S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 1º de março de 2023

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Marcos Magnusson
Signed By: MARCOS MAGNUSSON DE CARVALHO:25101003867
CPF: 25101003867
Signing Time: 01 March 2023 | 21:18 BRT

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2022

Inframerica Concessionário do Aeroporto de Brasília S.A. (“Inframerica”).

O Aeroporto de Brasília encerrou 2022 com um fluxo de 13,4 milhões de passageiros e 126 mil pousos e decolagens. O número representa um aumento de 28% da movimentação de pessoas se comparado com 2021, porém, o fluxo de pessoas ainda é 19% menor que o registrado em 2019, antes da pandemia.

Este movimento coloca o terminal brasileiro como o 3º aeroporto mais movimentado do país, ficando apenas atrás dos aeroportos de Guarulhos e Congonhas.

A recuperação do movimento internacional em 2022 também foi importante. Três destinos foram retomados – Orlando, Miami e Buenos Aires e, com isso, o número de passageiros foi 350% maior que 2021. O tráfego aéreo internacional foi de 2.844 pousos e decolagens, e o fluxo internacional de passageiros entre embarques e desembarques para o exterior foi de 407.067 pessoas. Hoje os passageiros podem voar direto da capital federal para seis destinos: Lisboa com TAP, Panamá pela Copa Airlines, Cancún, Miami e Orlando com a GOL e Buenos Aires pela Aerolineas Argentinas. Em março de 2023, a Latam voltará a operar o destino direto para Lima no Peru.

O Aeroporto de Brasília também se consolidou como um dos maiores centros de conexão de voos domésticos do país. Atualmente o aeroporto atende 45 cidades brasileiras, fortalecendo Brasília como um hub da Gol e da Latam. O terminal brasileiro é o único terminal aéreo com ligação para todas as capitais do Brasil, possibilitando além do acesso aos principais centros urbanos, uma conexão e integração com o interior.

Ao longo de 2022, o Aeroporto de Brasília ampliou ainda mais seu mix comercial e durante o ano, 22 marcas abriram 25 novos negócios no terminal aéreo. Atualmente, os passageiros podem encontrar mais de 140 operações que vão desde lojas e cafés, a bares e restaurantes. Além disso, em 2022 a Inframerica, concessionária do aeroporto, divulgou o lançamento das obras do seu projeto de desenvolvimento imobiliário. A expansão da zona aeroportuária está sendo executada por meio de parcerias, que incluem, entre outros empreendimentos, um shopping e um centro de logística, ambos já em construção.

Em 2022, o terminal ganhou dois novos portões de embarque. Os portões estão localizados no Pier Norte, sala de embarque que comporta os portões de 1 a 14. A obra teve início em maio de 2022 e foi finalizada em novembro. Com a ampliação, o aeroporto ganha novas oportunidades de voos e melhora o seu processamento de passageiros no terminal.

Com a inclusão dos novos acessos, o Aeroporto de Brasília passa a contar com 36 portões de embarque domésticos e 5 internacionais. A expectativa é que os dois novos portões atendam, em média, 2 mil passageiros embarcando e desembarcando por dia na configuração atual.

O Aeroporto de Brasília também vem se modernizando e adicionando novas tecnologias para melhorar a experiência do passageiro no terminal. A Inframerica atualizou 30 totens de autoatendimento para a realização de check-in de passageiros localizados na rampa de embarque do terminal. Os novos quiosques permitem a impressão de etiqueta de identificação de bagagem e a integração de sistemas de diversas companhias aéreas. Com isso, o passageiro não precisa buscar um equipamento específico da empresa que irá embarcar, proporcionando mais agilidade e autonomia no processamento dos viajantes. Uma das vantagens dos novos equipamentos é a possibilidade de implantação da modalidade de reconhecimento facial.

A administradora também fecha o ano com a certificação nível 2, que trata da redução das emissões de carbono, concedida pelo Conselho Internacional de Aeroportos para América Latina e Caribe (ACI-LAC). O prêmio reconhece o esforço da Inframerica para gerenciar e reduzir as emissões de carbono no terminal brasileiro. O terminal também recebeu o prêmio Via Viva 2022, do Ministério dos Transportes, por suas boas práticas de gestão ambiental. O terminal brasileiro ficou em terceiro lugar na categoria C-IV, entre aeroportos que processam mais de 5 milhões de passageiros por ano.

O terminal brasileiro também foi eleito o terminal aéreo mais pontual do país entre os aeroportos que operam mais de 10 milhões de passageiros por ano, segundo o Ministério da

Infraestrutura. O aeroporto da capital federal foi premiado pelo órgão no evento Aeroportos + Brasil pela pontualidade das operações durante o ano de 2021.

A Inframerica realizou durante o ano algumas ações solidárias e de educação ambiental. A equipe do Meio Ambiente da concessionária virou tema de um gibi para ensinar as crianças sobre ações para preservação da natureza e sustentabilidade. O gibizinho é distribuído nas escolas públicas do DF e tem como objetivo divulgar a importância das atividades da equipe no terminal brasileiro e ensinar como manter a fauna longe do aeroporto e contribuir com a segurança operacional.

Já o programa Inframerica Solidária é uma ação social que a concessionária realiza durante o ano arrecadando itens de higiene, alimentos e ração para doação. Em 2022, foram doados 50 enxovais completos para um instituto de dependentes químicos, 62kg e 190 tapetes higiênicos doados para instituição que acolhe animais de rua, 6 toneladas de alimentos doados para diversas instituições de caridade do DF, 2 mil itens escolares doados para uma creche.

Inframerica 10 anos

Há 10 anos, a Inframerica embarcou em uma viagem que exigiu muita dedicação e vontade de fazer dar certo. Assim nascia a Inframerica, administradora do Aeroporto de Brasília. Com o desafio inicial de entregar um novo aeroporto para a Copa do Mundo, a Inframerica vem escrevendo uma nova etapa da história do aeroporto da capital federal. Antes mesmo de Brasília existir, lá estava o aeroporto.

Em 10 anos construímos um novo conceito de aeroporto, reformamos e criamos salas de embarque, trouxemos marcas inéditas para a cidade, ganhamos prêmios, recebemos aviões incríveis, cargas importantes, conectamos milhões de pessoas entre tantas outras coisas.

Hoje, a Inframerica administra um dos maiores e mais modernos aeroportos brasileiros. Nesse período, o terminal brasileiro cresceu em tamanho e movimento e acumulou diversos prêmios como o de Melhor Aeroporto do Brasil pelo Ministério da Infraestrutura.

A Inframerica não para de buscar melhorias para o Aeroporto de Brasília. Além de todos os investimentos já feitos, a concessionária investiu em melhorias tanto para os passageiros como mais entretenimento para os brasileiros.

O tempo voou! E estamos preparados para mais uma década!

Destaques Financeiros

A pandemia ainda impactou os índices econômico-financeiros no ano de 2022. Apesar dos impactos do COVID, o ano terminou com um crescimento nas receitas brutas de 47% comparado ao ano anterior, demonstrando uma marca bastante expressiva em relação aos últimos anos.

Ademais, considerando que os gastos têm uma relação quase que direta com a receita, o crescimento dos custos e despesas operacionais foram inferiores ao aumento da receita. Este impacto positivo no controle dos custos e despesas foi um dos benefícios que a pandemia trouxe para a companhia que, como todas as empresas, teve que se reinventar, contando cada vez mais com maiores controles e melhores estratégias operacionais, com o objetivo de maximizar o resultado aos seus acionistas.

Dando continuidade ao processo de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão e com a redução dos impactos gerados pela pandemia no ano de 2022, a ANAC concedeu um REF (Reequilíbrio Econômico-Financeiro) de R\$ 70,7 milhões, registrado no grupo de Outras Receitas e Despesas Operacionais.

Adicionalmente ao REF de 2022, a ANAC reconheceu que o valor concedido em 2021, estava inferior ao que efetivamente a Concessionária deveria ter feito jus. Com isto, por meio da Decisão 555, de 8 de setembro de 2022, a Agência reconheceu o direito da Companhia ao valor adicional de R\$ 8 milhões, que fora reconhecido contabilmente no mesmo período.

Pagamento da Outorga Fixa 2022

A Outorga Fixa de 2022 teve parte do seu pagamento quitada por meio de utilização de créditos concedidos através de Reequilíbrios Econômico-Financeiros reconhecidos pela ANAC, no valor de R\$ 81,6 milhões. Para o saldo remanescente, foi apresentado uma oferta de precatórios Federais ao Ministério da Infraestrutura na data de 21 de novembro de 2022. O MInfra emitiu o Ofício de nº 141/2022/DEFOM/SFPP confirmando que a Concessionária está adimplente com suas obrigações, conforme permissão promovida pelas Emendas Constitucionais 113 e 114 de 2021, que autorizaram o pagamento de outorgas, por meio de apresentação dos referidos créditos.

O processo de oferta de créditos de precatórios para a quitação da Outorga Fixa, protocolado em 21 de novembro de 2022, encontra-se em tramitação. Sendo assim, o MInfra emitiu o Ofício de nº 141/2022/DEFOM/SFPP em que informa que a data de apresentação da oferta dos precatórios é considerada como a data de pagamento da outorga até a finalização do processo e que já houve a comunicação à Agência Nacional de Aviação Civil quanto ao recebimento provisório dos créditos ofertados pela Inframerica.

Para a realização de tal validação dos créditos, a Inframerica apresentou a relação dos precatórios com seus respectivos valores, proprietários, cálculos de atualização e opiniões jurídicas sobre a sua liquidez e certeza.

**Inframerica Concessionária
do Aeroporto de Brasília S.A.**
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2022	2021		2022	2021
Ativo			Passivo		
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	325.832	66.290	Salários e encargos sociais (Nota 14)	17.588	15.080
Depósitos vinculados (Nota 5.1)	39.374	37.827	Fornecedores (Nota 15)	35.404	32.813
Contas a receber de clientes (Nota 6)	67.029	45.784	Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	69.492	1.151.213
Partes relacionadas (Nota 7)	30	27	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 16)	264	-
Tributos a recuperar (Nota 8)	5.382	3.323	Passivos de arrendamento (Nota 11)	907	867
Despesas antecipadas	5.071	3.832	Tributos a recolher	13.395	17.827
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 16)	-	764	Compromissos com o poder concedente (Nota 18)	797.939	495.047
Outros ativos (Nota 10)	6.578	3.704	Partes relacionadas (Nota 7)	2.738	-
	449.396	161.551	Adiantamento de clientes (Nota 19)	9.308	9.209
			Outros passivos (Nota 21)	48.361	33.821
				995.396	1.755.877
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Realizável a longo prazo	38.216	39.598	Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	1.021.698	-
Tributos a recuperar (Nota 8)	3.041	2.312	Passivos de arrendamento (Nota 11)	6.781	6.801
Depósitos judiciais (Nota 9)	203.919	269.062	Tributos a recolher	2.631	3.995
Tributos diferidos (Nota 29)	245.176	310.972	Partes relacionadas (Nota 7)	145	2.328
			Adiantamento de Clientes (Nota 19)	58.348	66.995
Investimentos	80	80	Compromissos com o poder concedente (Nota 18)	3.269.889	3.175.033
Ativos de direito de uso (Nota 11)	7.693	7.668	Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis (Nota 20)	26.991	10.325
Imobilizado (Nota 12)	1.115	1.246	Outros passivos (Nota 21)	6.050	6.539
Intangível (Nota 13)	3.115.578	3.259.298		4.392.533	3.272.016
	3.369.642	3.579.264	Total do passivo	5.387.929	5.027.893
			Patrimônio líquido		
Total do ativo	3.819.038	3.740.815	Capital social (Nota 22)	1.565.000	1.565.000
			Prejuízos acumulados	(3.393.891)	(2.852.078)
				(1.568.891)	(1.287.078)
			Total do passivo e do patrimônio líquido	3.819.038	3.740.815

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2022	2021
Receita operacional líquida (Nota 23)	412.188	279.484
(-) Custos dos serviços prestados (Nota 24)	(313.066)	(268.817)
Lucro operacional bruto	99.122	10.667
Despesas de comercialização (Nota 26)	(16.801)	(2.361)
Despesas administrativas (Nota 25)	(44.624)	(40.608)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas (Nota 27)	74.251	99.822
	12.826	56.853
Lucro operacional antes do resultado financeiro	111.948	67.520
Receitas financeiras (Nota 28)	24.823	18.895
Despesas financeiras (Nota 28)	(613.441)	(691.817)
	(588.618)	(672.922)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(476.670)	(605.402)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 29)	(65.143)	(51.166)
Prejuízo do exercício	(541.813)	(656.568)
Prejuízo por lote de mil ações - Em reais	(0,30)	(0,45)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo do exercício	(541.813)	(656.568)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(541.813)	(656.568)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital Social			Prejuízos Acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar	Total		
31 de dezembro de 2020	1.455.000	(10.000)	1.445.000	(2.195.510)	(750.510)
Subscrição de capital (Nota 22)	110.000	(110.000)	-	-	-
Integralização de capital	-	120.000	120.000	-	120.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(656.568)	(656.568)
31 de dezembro de 2021	1.565.000	-	1.565.000	(2.852.078)	(1.287.078)
Subscrição de capital (Nota 22)	260.000	(260.000)	-	-	-
Integralização de capital	-	260.000	260.000	-	260.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(541.813)	(541.813)
31 de dezembro de 2022	1.825.000	-	1.825.000	(3.393.891)	(1.568.891)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(476.670)	(605.402)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	149.028	136.757
Provisões	41.166	(6.326)
Contribuição variável	9.130	6.299
Direito com poder concedente	(74.111)	(114.269)
Outras receitas/despesas	-	114
Baixa de intangível/Imobilizado	1.525	168
Resultado financeiro	606.372	622.995
	256.440	40.336
Variações ativas e passivas:		
Contas a receber de clientes	(29.852)	(16.116)
Partes relacionadas	(22.128)	(12.410)
Tributos a recuperar	2.057	5.549
Despesas antecipadas	(1.239)	(1.436)
Outros ativos	(2.974)	(60)
Depósitos judiciais	(729)	(180)
Salários e encargos sociais	(6.961)	(4.881)
Fornecedores	(3.833)	6.016
Tributos a recolher	(5.796)	(4.284)
Outros passivos	7.101	23.444
Adiantamentos de clientes	(8.548)	(10.453)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.617)	(522)
Compromisso com o poder concedente	(6.206)	(21.202)
	(80.725)	(36.535)
Caixa gerado pela operação	175.715	3.801
Juros pagos	(97.091)	(67.525)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	78.624	(63.724)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação financeira/depósitos vinculados	(1.547)	(4.376)
Aquisição de bens intangíveis	(9.132)	(9.618)
Aquisição de bens imobilizados	(129)	(132)
Ativos de direito de uso	83	-
	(10.725)	(14.126)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	260.000	120.000
Empréstimos e financiamentos obtidos	15.678	19.663
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(83.128)	(59.757)
Pagamento arrendamento	(907)	-
	191.643	79.906
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	191.643	79.906
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	259.542	2.056
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	66.290	64.234
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	325.832	66.290

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2022	2021
Valor adicionado a distribuir		
Receita	586.833	465.548
Receitas tarifárias	250.141	170.372
Receitas não tarifárias	262.933	177.757
Outras Receitas	81.345	112.116
Provisão p/devedores duvidosos – (Reversão/Constituição)	(7.586)	5.303
Insumos adquiridos de terceiros	(108.352)	(84.096)
Custos operacionais	(86.725)	(63.654)
Outras Despesas	(21.627)	(20.442)
Valor adicionado bruto	478.481	381.452
Depreciação e amortização	(148.853)	(136.757)
Valor adicionado líquido produzido	329.628	244.695
Valor adicionado recebido em transferência	24.823	18.895
Receitas financeiras	24.823	18.895
Valor adicionado total a distribuir	354.451	263.590
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	87.772	76.952
Remuneração direta	60.116	53.888
Benefícios	23.195	19.425
FGTS	4.461	3.639
Impostos, taxas e contribuições	195.051	151.389
Federais	64.024	56.146
Municipais	6.563	4.305
Poder concedente	59.321	39.772
Crédito fiscal diferido	65.143	51.166
Remuneração de capitais de terceiros	613.441	691.817
Juros, variações cambiais e outros	613.441	691.817
Remuneração de capitais próprios	(541.813)	(656.568)
Prejuízo operacional do exercício	(541.813)	(656.568)
Valor Adicionado Distribuído	354.451	263.590

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Inframerica", "Companhia" ou "Concessionária") foi constituída em 18 de maio de 2012, tendo como objeto exclusivo exercer as atividades de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto de Brasília, conforme contrato de concessão estabelecido com a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, assinado em 14 de junho de 2012.

Com base no Decreto 7.531/2011, por meio da ANAC, o Governo Federal decidiu conceder à iniciativa privada a gestão dos Aeroportos de Viracopos, Guarulhos e Brasília. A Inframerica apresentou a melhor proposta para a concessão do Aeroporto de Brasília de acordo com o Edital de Leilão 2/2011. A concessão é pelo prazo de 25 anos com início em 24 de julho de 2012. Este prazo pode ser estendido por mais 5 anos, se necessário, para recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. O contrato é dividido em quatro fases:

Fase 1-A: Transferência do aeroporto.

Fase 1-B: Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura e melhoria no nível de serviço.

Fase 1-C: Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA.

Fase 2: Cumprir integralmente a obrigação de manter o nível de serviço estabelecido no PEA.

A Fase 1-A está dividida em três estágios, sendo o último o início das operações pela Inframerica acompanhada pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero, já com todos os custos operacionais e receitas atribuídas à Inframerica. Este estágio teve início em 1º de dezembro de 2012, sendo concluído durante o exercício de 2013. A Fase 1-B: Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura e melhoria no nível de serviço teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. A Fase 1-C: Contempla as atividades de ampliação do Aeroporto e adequação da infraestrutura para recomposição total do nível de serviço estabelecido no PEA e a sua conclusão se deu em maio de 2016.

Atualmente, a Concessão está na Fase 2, em que a Companhia deve cumprir integralmente a obrigação de manter o nível de serviço estabelecido no PEA. A cada evento de Gatilho de Investimento, a Companhia deverá apresentar à ANAC, em até 90 dias, o Projeto Básico dos Investimentos com vistas à manutenção do nível de serviço, previstos no Plano de Gestão de Investimentos - PGI vigente.

Ao final da concessão os bens vinculados à exploração do Aeroporto serão revertidos à União sem direito a qualquer indenização para a Companhia.

Como deveres da Inframerica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília.

Impactos do Covid-19 (Coronavírus)

Mesmo que de forma mais branda, a pandemia ainda impactou os índices econômico-financeiros no ano de 2022, porém os resultados demonstram uma boa recuperação da Concessionária que se aproxima cada vez mais aos patamares de 2019. Apesar dos impactos do COVID, o ano terminou com um crescimento nas receitas brutas de 47% comparado ao ano anterior, demonstrando uma marca bastante expressiva em relação aos últimos anos.

O Aeroporto de Brasília encerrou 2022 com um fluxo de 13,4 milhões de passageiros e 126 mil pousos e decolagens. O número representa um aumento de 28% da movimentação de pessoas se comparado com 2021, porém, o fluxo de pessoas ainda é 19% menor que o registrado em 2019, antes da pandemia.

Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A recuperação do movimento internacional em 2022 também foi importante. Três destinos foram retomados – Orlando, Miami e Buenos Aires e, com isso, o número de passageiros foi 350% maior que 2021. O tráfego aéreo internacional foi de 2.844 pousos e decolagens, e o fluxo internacional de passageiros entre embarques e desembarques para o exterior foi de 407.067 pessoas. Hoje os passageiros podem voar direto da capital federal para seis destinos: Lisboa com TAP, Panamá pela Copa Airlines, Cancún, Miami e Orlando com a GOL e Buenos Aires pela Aerolíneas Argentinas. Em março de 2023 a Latam voltará a operar o destino direto para Lima no Peru.

Dando continuidade ao processo de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão e com a redução dos impactos gerados pela pandemia no ano de 2022, a ANAC concedeu, por meio da decisão de nº 564/2022, um REF (Reequilíbrio Econômico-Financeiro) de R\$ 70,7 milhões, que foi recebido através de compensação da outorga fixa e reconhecido contabilmente no grupo Outras receitas e despesas operacionais (Nota 27).

Adicionalmente ao REF de 2022, a ANAC reconheceu que o valor concedido em 2021, estava inferior ao que efetivamente a Concessionária deveria ter feito jus. Com isto, por meio da Decisão 555, de 8 de setembro de 2022, a Agência reconheceu o direito da Companhia ao valor adicional de R\$ 8 milhões, que fora reconhecido contabilmente no mesmo período no grupo de Outras receitas e despesas operacionais (Nota 27).

Cláusulas restritivas

Em dezembro de 2021, a ANAC indeferiu o pedido de reprogramação do pagamento de 50% do valor da outorga de 2021, protocolado pela Companhia em 6 de dezembro de 2021. Ato contínuo, em 20 de janeiro de 2022, a Companhia interpôs mandado de segurança, e em 2 de fevereiro de 2022 foi proferida decisão liminar favorável à Companhia, de modo que a decisão proferida pela ANAC e a exigibilidade do pagamento pela Concessionária da Contribuição Fixa referente ao ano de 2021 estão atualmente suspensos enquanto a decisão liminar estiver vigente. A controladora indireta, *Corporación América Airports S.A.*, em 14 de julho de 2022, emitiu carta garantindo que irá aportar recursos por meio de aumento de capital, mútuo ou qualquer outra forma para os próximos doze meses com objetivo de suportar o capital circulante e a continuidade de suas operações pelo referido período, em caso de decisão de mérito negativa e definitiva, transitada em julgado, que denegue o mandado de segurança impetrado.

Quanto à adimplência, o BNDES através da Carta AST/DEMOB nº 15/2022, informou que, em relação à obrigação de liquidação da outorga fixa em dezembro de 2021, enquanto viger a suspensão da parcela de 2021, o seu não pagamento não será caracterizado como descumprimento contratual.

A partir de 09 de março de 2022, a Companhia deixou de cumprir com uma das obrigações não financeiras prevista no Contrato com o BNDES, relacionado a apresentação do rating mínimo referente ao ano de 2021 da A.C.I. Airports S.à.R.L., garantidora do contrato. A partir desta data, a Companhia ficou sujeita à penalidade contratual de multa de 1% a.a. sobre o saldo devedor, calculada proporcionalmente ao período de descumprimento da obrigação.

Em 13 de abril de 2022, a agência de classificação de risco, Moody's, classificou o rating da A.C.I. Airports como 'B3' e manteve o prospecto da Companhia como estável, comprovando a contínua recuperação do grupo econômico face os reflexos trazidos pela pandemia do Covid-19. Com essa nova avaliação, a garantidora, passa a cumprir o *covenants* de manter "Rating Full" ou "Estimativa de Rating" igual ou superior a "B-", sendo assim essa obrigação contratual com o BNDES volta a ser cumprida.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia se encontra em acordo com o cumprimento das obrigações previstas em contrato e, portanto, o saldo referente ao Contrato de financiamento com o BNDES está classificado no balanço patrimonial conforme fluxo de pagamento.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 546.000 e o patrimônio líquido negativo de R\$ 1.568.891, devido, principalmente, aos compromissos com o Poder Concedente e seus correspondentes encargos financeiros, classificados no passivo circulante. Para fazer frente a esta obrigação, em adição ao mandado de segurança mencionado acima, estão presentes no plano de negócios da Companhia aportes de capital a serem propostos aos seus acionistas até que a operação entre em capacidade plena e alcance a maturidade, além da manutenção do pleito de Reequilíbrio Econômico-Financeiro – REF perante o poder público para os exercícios futuros.

A Companhia, apesar do capital circulante e do patrimônio líquido negativos, possui condições para honrar seus compromissos financeiros de acordo com as perspectivas do negócio, amparados em seu contrato de concessão o qual permite os pleitos de reequilíbrio perante o poder público, além disso estão previstos em plano de negócio aporte dos acionistas visando a continuidade da operação.

Emissão das demonstrações financeiras

Em 24 de fevereiro de 2023, o Conselho Fiscal opinou favoravelmente e sem ressalvas sobre as Demonstrações Financeiras.

2 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a "moeda funcional").

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os saldos bancários mantidos em conta corrente e em fundos de investimento de renda fixa, prontamente conversíveis e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a Companhia não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida para gestão de tais ativos, somente quando o modelo de negócios é alterado.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidos na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as categorias de mensuração a seguir:

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Custo amortizado:** os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/perdas juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo, por meio do resultado, são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/perdas, no período em que ocorrerem.

Instrumentos patrimoniais

A Companhia subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidas em outros ganhos/perdas na demonstração do resultado quando aplicável.

Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Em geral, leva-se em consideração os valores vencidos há mais de 90 dias ou em menor período, caso já avaliado o risco. A administração entende que a provisão para riscos sobre as contas a receber está adequada e reflete o histórico de perdas.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros, são compensados, e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos, e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos/perdas, líquidos".

Nas demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022 a Companhia realizou transações com instrumentos financeiros derivativos com o Banco Votorantim (Nota 16).

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, serão apresentadas no ativo não circulante.

2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas preponderantemente por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

2.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, se aplicável.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social diferido são calculados com base nas leis tributárias na data do balanço, sobre os correspondentes prejuízo fiscal, base negativa e adições e exclusões temporárias, aplicando-se as alíquotas definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos em 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível para compensação.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes (Nota 29).

2.8 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo somente serão capitalizados se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, por se tratar de um contrato de concessão de exploração da infraestrutura, somente os bens que possam ser retidos ou negociados pelos concessionários, sem interferência do poder concedente, podem ser classificados e contabilizados de acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado. Os bens adquiridos pela Companhia e vinculados à concessão são classificados como Infraestrutura da Concessão no intangível.

Os bens recebidos do poder concedente não devem ser contabilizados e classificados no imobilizado, pois são reversíveis ao final da concessão e não podem ser livremente negociados ou retidos pela Companhia. O poder concedente determina, porém, no Contrato de Concessão, que a Companhia deverá manter controle de inventário atualizado destes bens.

2.10 Intangível

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operando e mantendo essa infraestrutura durante determinado prazo.

O contrato de concessão estabelecido entre a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração se dará pela exploração da infraestrutura.

As construções efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestados.

A amortização do ativo intangível representado pelo reconhecimento do direito de exploração da infraestrutura e os dispêndios realizados para ampliar esta estrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo dos 25 anos da concessão do aeroporto, a qual se iniciou em 24 de julho de 2012, tendo sido adotada a curva de passageiros estimada como base para a amortização.

(a) Direito de concessão (outorga)

A concessão obtida pela Companhia com o poder concedente se enquadra como um contrato de exploração. Dessa forma, o direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, usando uma taxa de juros estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão. A amortização deste direito é calculada com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão do aeroporto.

No momento do reconhecimento inicial, a Companhia separa este direito em duas partes. O valor da primeira parte é estimado com base em quanto vale este direito na hipótese de se manter inalterada a capacidade operacional do aeroporto. Por consequência, a segunda parte refere-se ao valor que a Companhia estima que valha esse direito após a ampliação da capacidade do aeroporto com a adição de todos os encargos financeiros diretamente atribuíveis, de acordo com o estabelecido no CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos.

A Companhia começou a usufruir dos benefícios econômicos relacionados a primeira parte desde o início da operação, assim sua amortização também teve início neste momento. Por outro lado, a Companhia só começou a usufruir dos benefícios da segunda parte deste direito após a ampliação da capacidade do aeroporto, portanto sua amortização se iniciou após a conclusão das obras de ampliação.

Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Infraestrutura da Concessão

A infraestrutura dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão – não é registrada como ativo imobilizado da Companhia porque o contrato de concessão não transfere à concessionária o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente no encerramento do respectivo contrato, sem direito a indenização.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura e explorar receitas comerciais adicionais pela maior disponibilidade da infraestrutura que foi ampliada. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a este ativo.

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.13 Compromissos com o poder concedente

O poder concedente, Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, estabelece no contrato de concessão que a Companhia pague uma contribuição fixa e outra variável durante todo o período de concessão.

As contribuições fixa e variável, estão registradas sob a denominação “Compromissos com o poder concedente” no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos de liquidação inferiores e superiores ao prazo de 1 ano, descontados a valor presente, amortizados pelas liquidações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Outorga

A contribuição fixa foi estabelecida no contrato de concessão no valor de R\$ 4.501.132, dividido em 25 parcelas anuais iguais e consecutivas corrigidas pelo IPCA. Esta obrigação foi registrada a valor presente.

A contrapartida da atualização desta obrigação pela recomposição do valor presente e correção monetária, está relacionada diretamente ao direito de concessão, registrado no ativo intangível. A contrapartida atribuível à primeira parte deste ativo que tem seus benefícios gerados desde o início da operação do aeroporto é registrada no resultado do exercício como despesa financeira.

Por sua vez, a contrapartida atribuível à segunda parte deste ativo, é registrada como adição ao seu custo enquanto este ainda estiver em andamento. Após a entrada em operação, os encargos financeiros passam a ser registrados no resultado do exercício.

Em 2018 o pagamento da parcela Outorga Fixa foi somente de 8% do valor total, devido a negociação em 2017, que antecipou 46% e postergou os outros 46% para os quatro últimos anos de Concessão, gerando benefício direto ao fluxo de caixa da Companhia. Em 2019 os pagamentos foram retomados de forma integral (Nota 18).

Em 2020 o pagamento da parcela da outorga fixa foi de 50% do valor total, os demais 50% foram postergados para as seis últimas parcelas do contrato, conforme previsto na Lei nº 14.034/20 e 4º termo aditivo do contrato de concessão.

Em 2021 o valor da parcela da outorga fixa foi de R\$ 318 milhões, sendo R\$ 21,2 milhões por pagamento direto, R\$ 137,8 milhões por compensação no REF-Covid-19 de 2021 e os demais R\$ 159 milhões está aguardando decisão judicial conforme nota 1.

A Outorga Fixa de 2022 teve parte do seu pagamento quitada por meio de utilização de créditos concedidos através de Reequilíbrios Econômico-Financeiros reconhecidos pela ANAC, no valor de R\$ 81,6 milhões. Para o saldo remanescente, foi apresentada uma oferta de precatórios Federais ao Ministério da Infraestrutura na data de 21 de novembro de 2022. O MInfra emitiu o Ofício de nº 141/2022/DEFOM/SFPP confirmando que a Concessionária está adimplente com suas obrigações, conforme permissão promovida pelas Emendas Constitucionais 113 e 114 de 2021, que autorizaram o pagamento de outorgas, por meio de apresentação dos referidos créditos.

(b) Contribuição Variável

O poder concedente determina também uma contribuição variável calculada sobre o total das receitas brutas, tarifárias e não tarifárias da Companhia. O percentual aplicado é de 2% até um limite de receita anual estipulado pela ANAC, e após este limite o percentual aplicado é de 4,5%, reconhecidos por competência. O limite estabelecido em 2022, conforme contrato de concessão, foi de R\$ 884.560 (2021 – R\$ 798.899), valor já atualizado pela inflação acumulada. O pagamento desta contribuição ocorrerá sempre na data de apresentação das demonstrações financeiras, já auditadas, para a ANAC. O limite estabelecido no contrato de concessão para esta apresentação é no dia 15 de maio do exercício subsequente.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.15 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Não foi constituída provisão para manutenção e recuperação da estrutura, pois não foram identificados custos relevantes relacionados no contrato de concessão que obrigam a Companhia a recuperar a infraestrutura explorada.

2.16 Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e foram registradas com base na competência contábil. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Receitas tarifárias

A Companhia obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pelo poder concedente através do Anexo 4 do contrato de concessão e são atualizadas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. As receitas tarifárias são afetadas ainda por dois indicadores da ANAC: fator X e Q.

O fator X foi estabelecido para captar as variáveis associadas a produtividade e eficiência da indústria aeroportuária, podendo gerar efeito positivo ou negativo nas tarifas. O início da sua aplicação ocorreu a partir do terceiro ano da concessão, contados a partir da data de eficácia do contrato, 24 de julho de 2012.

O fator Q mensura a qualidade dos serviços prestados através de parâmetros estabelecidos no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA, e poderá afetar positiva ou negativamente as tarifas. Para o ano de 2022 o fator Q resultou em uma bonificação de 1,7009% no reajuste tarifário.

Conforme estabelecido no contrato de concessão, a cada cinco anos haverá revisão dos parâmetros da concessão que visa preservar o equilíbrio econômico-financeiro. Esta revisão abrange os indicadores de qualidade de serviço que são base para o cálculo do fator Q, a metodologia de cálculo do fator X e a taxa de desconto a ser utilizada no Fluxo de Caixa Marginal.

(b) Receitas não tarifárias

A Companhia também obtém receitas explorando outras atividades no aeroporto, como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamentos e serviços de telecomunicações às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

2.18 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As normas elencadas a seguir foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022, mas não tiveram impactos materiais para a Companhia:

- **Alteração ao IAS 16/CPC 27 "Ativo Imobilizado"**: a alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
- **Alteração ao IAS 37/CPC25 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"**: esclarece que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
- **Alteração ao IFRS 3/CPC 15 "Combinação de Negócios"**: substitui as referências da versão antiga da estrutura conceitual pela mais recente emitida em 2018.
- **Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020**:

Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.
- (ii) IFRS 16/CPC 06 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
- (iii) IFRS 1/CPC 37 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
- (iv) IAS 41/CP 29 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

- **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 – "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "*Classification of liabilities as current or non-current*", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

- **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2023.
- **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2023.

- **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2023.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Amortização do ativo intangível

A amortização do ativo intangível com vida útil definida é realizada dentro do prazo da concessão. O cálculo deve representar o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros, que se dá em função da curva de demanda. No exercício de janeiro a dezembro de 2022 a taxa média acumulada utilizada foi de 3,63% (janeiro a dezembro de 2021 – 3,67%), que representa a participação do período no total de passageiros esperado para toda a concessão.

(b) Taxa de desconto

O ajuste a valor presente da outorga foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 6,81% a.a. conforme contrato de concessão, estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga.

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível para compensação. A administração entende que o ativo fiscal diferido registrado é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro e estimado com base no plano de negócio e nos orçamentos aprovados, extrapolado para todo o período de concessão.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Provisões

As provisões são mensuradas com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, em montante considerado suficiente para cobrir os gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes dos tributos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

(e) Empréstimos e financiamentos

Em dezembro de 2021, pela inadimplência do Contrato de Concessão (Nota 1), a companhia não atendeu a obrigação prevista no contrato de financiamento com o BNDES, e conseqüentemente, acarretou na reclassificação das parcelas não circulantes para o circulante, em razão da exigência do referido contrato.

Em 30 de junho de 2022, conforme decisão liminar favorável à Companhia, por meio de mandado de segurança, e garantia de aporte de recursos pela Controladora indireta (Nota 1), a Companhia reclassificou as parcelas não circulantes, que estavam no curto prazo, para o passivo não circulante, permanecendo essa classificação desde então.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

4.2 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode propor, mediante a aprovação dos acionistas, a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas ou, ainda, a emissão de novas ações ou a venda de ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Até o momento a Companhia não realizou distribuição de dividendos.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Risco de mercado

4.4.1 Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos compromissos, presentemente assumidos.

4.5 Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia às concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em bancos, aplicações financeiras e contas a receber. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As perdas estimadas de contas a receber foram registradas na rubrica provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6).

4.6 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento Financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

	Menos de 1 ano	1 - 3 anos	3 - 5 anos	Mais 5 anos	Total	Juros a transcorrer	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	69.492	459.510	308.556	771.391	1.608.949	(517.759)	1.091.190
Compromissos com o poder concedente	797.939	657.441	701.096	6.786.338	8.942.814	(4.874.986)	4.067.828
Fornecedores	35.404	-	-	-	35.404	-	35.404
Partes relacionadas	2.738	-	-	145	2.883	-	2.883
Outros passivos	48.361	1.736	1.736	9.831	61.664	(7.253)	54.411
Total	953.934	1.118.687	1.011.388	7.567.705	10.651.714	(5.399.998)	5.251.716

4.7 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que o saldo de contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores com base no valor contábil, menos perdas (*impairment*) no caso de contas a receber, são próximos de seus valores justos. Os valores justos dos passivos financeiros, para fins de divulgação, são estimados pelo desconto do fluxo de caixa contratual futuro com a taxa de juros de mercado vigente disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. Os empréstimos são apresentados a custo amortizado, que se aproxima do valor justo.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa	49	11
Contas Correntes	3.572	4.423
Aplicações financeiras (a)	320.240	50.336
Aplicações financeiras (b)	1.971	11.520
Total	325.832	66.290

(a) As aplicações financeiras são Certificados de Depósitos Bancários de curto prazo, a uma taxa média ponderada de 99,66% do CDI, com liquidez imediata. Em outubro de 2022, houve aporte no valor de R\$ 260 milhões.

(b) Aplicações automáticas a uma taxa média de 15,88% do CDI, com liquidez imediata.

5.1 Depósitos vinculados

	2022	2021
Aplicações financeiras - Garantia Empréstimo (a)	39.353	37.733
Contas Correntes	21	94
Total	39.374	37.827

(a) Aplicações financeiras vinculadas às contas garantias têm por finalidade garantir as parcelas da dívida de longo prazo, conforme o contrato de empréstimo do BNDES (Nota 17), são aplicadas em quotas de Fundo de Investimento, a uma taxa anual de 104,85% do CDI, com liquidez imediata.

6 Contas a receber de clientes

	2022	2021
Circulante		
Atividades tarifárias		
Passageiros	21.305	16.626
Aeronaves	14.261	5.378
Cargas	1.925	655
	37.491	22.659
Atividades não tarifárias		
Cessão de Espaço	30.203	21.268
Outros	12.680	8.905
	42.883	30.173
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(13.345)	(7.048)
Total	67.029	45.784

Movimentação de provisão para crédito de liquidação duvidosa

	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro	(7.048)	(12.880)
Provisão (a)	(19.154)	(12.014)
Reversão	10.547	17.223
Baixa para perda	2.310	623
Saldo em 31 de dezembro	(13.345)	(7.048)

(a) Em 2022, a Companhia reconheceu provisão de crédito de liquidação duvidosa, em destaque tarifas de Cias. Aéreas.

7 Partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em valores, prazos e taxas, considerando a natureza e características próprias de cada transação.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2022	2021
Ativo:		
Contas a receber - Cessão de espaço		
Infraero - Acionista direto (a)	30	27
Total	30	27
Passivo:		
Custos compartilhados incorridos na transição		
Infraero - Acionista direto (b)	2.883	2.328
Total	2.883	2.328
	2022	2021
Transações realizadas:		
Infraero - Acionista direto		
Cessão de espaço (a)	328	298
Ressarcimentos de despesa	8	6
Sistemas (b)	(1.426)	(157)
	(1.090)	147
A.C.I Airports		
Garantias (c)	(22.680)	(23.014)
	(22.680)	(23.014)
Inframerica ASGA		
Aquisição de Equipamento de Raio X	-	(55)
Venda e Locação de Veículos	-	792
	-	737
Total	(23.770)	(22.130)

(a) Cobrança de espaços utilizados pela Infraero no sítio aeroportuário.

(b) Despesas com uso de sistemas da Infraero.

(c) Garantias contrato de financiamento.

7.1 Remuneração dos diretores e das pessoas-chave da Administração

	2022	2021
Remuneração fixa anual		
Salário ou pró-labore	12.273	11.075
Benefícios	596	369
Total	12.869	11.444

8 Tributos a recuperar

	2022	2021
Circulante		
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	2.937	1.148
Contribuição social s/ lucro líquido – CSLL	136	128
Programa de integração social - PIS (a)	323	282
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	1.489	1.284
Outros	497	481
	5.382	3.323
Não Circulante		
Programa de integração social - PIS (a)	6.817	7.063
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	31.399	32.535
	38.216	39.598
Total	43.598	42.921

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Crédito de PIS/COFINS da aquisição de ativo intangível segregado entre circulante e não circulante de acordo com a expectativa de realização e amortização do ativo.

9 Depósitos judiciais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais - Cível	960	959
Depósitos Judiciais - Trabalhista	2.081	1.353
Total	<u>3.041</u>	<u>2.312</u>

10 Outros ativos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Adiantamento a fornecedores	1.783	752
Materiais de manutenção a consumir	3.032	2.481
Benefícios a funcionários	447	297
Outros	1.416	174
Total	<u>6.678</u>	<u>3.704</u>

11 Arrendamento

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativos de direito de uso		
Máquinas e equipamentos (a)	7.693	7.668
Total	<u>7.693</u>	<u>7.668</u>
Passivos de arrendamento		
Circulante	907	867
Não Circulante	6.781	6.801
Total	<u>7.688</u>	<u>7.668</u>

- (a) Locação de equipamentos da usina fotovoltaica.

Movimentação de direito de uso do ativo de arrendamentos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>7.668</u>	<u>-</u>
Adições (a)	200	7.668
Amortização	(175)	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>7.693</u>	<u>7.668</u>

- (a) As adições são apresentadas líquidas de PIS e COFINS.

Movimentação de arrendamentos a pagar:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>7.668</u>	<u>-</u>
Novos contratos	-	7.668
Adições	283	-
Apropriação de juros	644	-
Pagamentos	(907)	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>7.688</u>	<u>7.668</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos arrendamentos a pagar:

	31 de dezembro de 2022
2024	907
2025	907
2026	907
2027	907
2028	907
Acima de 2028	7.790
Ajuste a valor presente	(5.544)
Total	6.781

12 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	Saldos em 31/12/2020	Movimentações 2021		Saldos em 31/12/2021	Movimentações 2022			Saldos em 31/12/2022
			Adições	Transf.		Adições	Baixas	Transf.	
Custo									
Máquinas e equipamentos		123	-	-	123	10	-	84	217
Móveis e utensílios		1.290	6	-	1.296	119	(1)	10	1.424
Equipamentos de informática		2.351	86	-	2.437	-	-	(84)	2.353
Instalações		-	40	32	72	-	-	-	72
		3.764	132	32	3.928	129	(1)	10	4.066
(-) Depreciação Acumulada:									
Máquinas e equipamentos	20%	(90)	(9)	-	(99)	(6)	-	(75)	(180)
Móveis e utensílios	10%	(772)	(117)	-	(889)	(121)	1	-	(1.009)
Equipamentos de informática	10%	(1.543)	(146)	-	(1.689)	(137)	-	75	(1.751)
Instalações	20%	-	(5)	-	(5)	(6)	-	-	(11)
		(2.405)	(277)	-	(2.682)	(270)	1	-	(2.951)
Total		1.359	(145)	32	1.246	(141)	-	10	1.115

13 Intangível

	Saldos em 31/12/2020	Movimentações 2021			Saldos em 31/12/2021	Movimentações 2022			Saldos em 31/12/2022
		Adições	Baixas	Transf.		Adições	Baixas	Transf.	
Intangível em Operação:									
Infraestrutura	1.445.733	5.594	(216)	526	1.451.637	6.424	(300)	1.232	1.458.993
Outorga de Concessão	2.685.444	-	-	-	2.685.444	-	-	-	2.685.444
Projetos	4.746	-	-	-	4.746	-	-	-	4.746
Software	9.637	2.431	-	-	12.068	139	-	286	12.493
	4.145.560	8.025	(216)	526	4.153.895	6.563	(300)	1.518	4.160.392
(-) Amortização Acumulada:									
Infraestrutura	(263.408)	(48.006)	48	-	(311.366)	(52.376)	59	19	(363.664)
Outorga de Concessão	(489.703)	(89.321)	-	-	(579.024)	(97.083)	-	-	(676.107)
Projetos	(970)	(154)	-	-	(1.124)	(167)	-	-	(1.291)
Software	(3.121)	(1.676)	-	-	(4.797)	(1.691)	-	(19)	(6.507)
	(757.202)	(139.157)	48	-	(896.311)	(151.317)	59	-	(1.047.569)
Intangível em Andamento:									
Infraestrutura	679	1.593	-	(558)	1.714	2.569	(1.284)	(1.528)	1.471
	679	1.593	-	(558)	1.714	2.569	(1.284)	(1.528)	1.471
Total	3.389.037	(129.539)	(168)	(32)	3.259.298	(142.185)	(1.525)	(10)	3.115.578

Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impairment

Considerando o cenário de incertezas apresentado pelo Covid-19, conforme apresentado na Nota 1, foram identificados indicadores de perda por *impairment* e, por esse motivo, foi realizado teste de *impairment* para 31 de dezembro de 2022, a fim de testar a recuperabilidade do valor contábil do Ativo Intangível. Foram considerados na análise os impactos no fluxo de caixa projetado, assim como os efeitos na taxa de desconto e cenários incluindo o Reequilíbrio Econômico-Financeiro ("REF") de exercícios futuros. Cabe ressaltar que os principais efeitos no fluxo caixa projetado são derivados da queda abrupta na demanda de passageiros que tem reflexo em toda estrutura de receita e custo da Companhia.

Quanto aos impactos relevantes na taxa de desconto, ressalta-se no custo de capital de terceiros o aumento do custo da dívida do setor e, no custo de capital próprio, o aumento da taxa livre de risco dos Estados Unidos e a redução do prêmio de mercado, como principais fatores para a variação do *WACC - Weighted Average Cost of Capital*. Foi aplicado o teste de *impairment*, considerando a taxa de desconto de 9,72% (2021 – 8,85%) e não foi identificada a necessidade de registro de perda por *impairment*, dado que o valor recuperável apurado é superior ao saldo contábil do ativo.

14 Salários e encargos sociais

	2022	2021
Salários a pagar	595	291
Impostos de Renda - IRRF	726	662
FGTS a recolher	721	334
INSS a recolher	2.266	2.386
Férias a pagar	4.287	4.182
Remuneração variável	8.875	7.201
Outros	118	24
Total	17.588	15.080

15 Fornecedores

	2022	2021
Fornecedores nacionais	33.998	30.083
Fornecedores estrangeiros	1.406	2.730
Total	35.404	32.813

16 Instrumentos financeiros derivativos

	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa (a)	-	264	764	-
Parcela circulante	-	264	764	-
Efeito dos derivativos no resultado				
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa - provisão		(2.645)		242
		(2.645)		242

(a) Swap de taxa de juros: Os valores de mercado dos contratos de swap de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2022, correspondem a R\$ 264. Essas operações foram contratadas em conjunto com o empréstimo obtido com o Banco Votorantim (Nota 17) e são registradas a valor justo por meio do resultado (Nota 28).

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

	2022	2021
Circulante		
BNDES	65.195	1.134.025
Votorantim	4.297	17.026
Finame	-	162
	69.492	1.151.213
Não circulante		
BNDES	1.021.698	-
	1.021.698	-
Total	1.091.190	1.151.213

Movimentação de empréstimos e financiamentos:

	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro	1.151.213	1.169.138
Liberação	15.678	19.663
Pagamento de principal	(83.128)	(59.757)
Pagamento de juros e encargos	(97.091)	(67.525)
Apropriação de juros	105.339	88.869
Variação cambial	(821)	825
Saldo em 31 de dezembro	1.091.190	1.151.213

Em janeiro de 2022, foram captados recursos para capital de giro com o Banco Votorantim, no valor de US\$ 2,7 milhões (R\$ 15,2 milhões), com vencimento até março de 2023, em moeda estrangeira. Essa contratação tem proteção de swap com fluxo de caixa (Nota 16).

O valor contábil considera juros a apropriar, apresentado a seguir:

	Captação Corrigida	Juros a apropriar	Valor contábil
Financiamento infraestrutura	1.243.250	(109.225)	1.134.025
Empréstimo em moeda estrangeira	16.728	298	17.026
Financiamento de equipamentos	239	(77)	162
31 de dezembro de 2021	1.260.217	(109.004)	1.151.213
Financiamento infraestrutura	1.697.124	(610.231)	1.086.893
Empréstimo em moeda estrangeira	4.311	(14)	4.297
31 de dezembro de 2022	1.701.435	(610.245)	1.091.190

Banco	Liberação	Principal	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Saldo
31 de dezembro de 2021		874.836			1.151.213
BNDES	fev/14	492.067	dez/33	TJLP + 3,14%	683.836
BNDES	abr/14	61.946	dez/33	TJLP + 3,14%	85.084
BNDES	mar/18	300.000	dez/33	TJLP + 3,14%	314.291
VOTORANTIM	jan/22	15.200	mar/23	CDI + 4,55%	4.297
BNDES	ago/21	3.463	dez/33	TJLP	3.226
BNDES	jan/22	478	dez/33	TJLP	456
31 de dezembro de 2022		873.154			1.091.190

Segue abaixo a projeção por ano dos empréstimos de longo prazo:

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Período	Valor presente	Juros a transcorrer	Projeção
1 - 2 anos	63.729	87.224	150.953
2 - 3 anos	73.174	81.104	154.278
3 - 4 anos	79.854	74.425	154.279
4 - 5 anos	87.143	67.135	154.278
5 - 6 anos	95.098	59.180	154.278
Mais 6 anos	622.700	148.691	771.391
Total	1.021.698	517.759	1.539.457

Nos contratos de financiamentos foram apresentadas as seguintes garantias:

- Cessão Fiduciária de Recebíveis;
- Penhor de Ações da Inframerica Participações;
- Penhor de Ações da Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília;
- Fiança Corporativa dos Acionistas: American International Airports LLC - AIA, A.C.I. Airports S.A.R.L – ACI e Corporación América S.A. – CASA.
- *Guaranty Letter* emitida por CAAP em 12/01/2022, referente à operação da FRN nº 6112201120016, com o Banco Votorantim.

18 Compromissos com o poder concedente

As obrigações reconhecidas no passivo circulante referem-se à contribuição variável e a contribuição fixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. A parcela da contribuição fixa é corrigida monetariamente com base no IPCA compreendido no exercício.

	2022	2021
Contribuição variável – Outorga	9.130	6.206
Contribuição fixa – Outorga (a)	4.068.558	3.674.252
Compensação financeira (b)	(9.860)	(10.378)
	4.067.828	3.670.080
Circulante (a)	797.939	495.047
Não circulante	3.269.889	3.175.033
	4.067.828	3.670.080

- (a) A exigibilidade do pagamento da Contribuição Fixa referente ao ano de 2021 está atualmente suspensa enquanto a decisão liminar estiver vigente (Nota 1), sendo mantida no ativo circulante.
- (b) Compensação referente ao REF de ganho do pleito junto a ANAC por redução da tarifa estabelecida do Teca (terminal de carga) após contrato de concessão, reequilíbrio financeiro Scanner e reequilíbrio financeiro dos impactos relacionados ao Covid-19 (nota 1).

Movimentação dos compromissos com o poder concedente:

	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro	3.670.080	3.223.973
Pagamento da Outorga fixa (a)	(81.579)	(159.079)
Pagamento de contribuição variável (b)	(6.206)	(4.918)
Apropriação - contribuição variável	9.130	6.299
Apropriação AVP	134.484	137.388
Apropriação - correção monetária	341.401	433.235
Compensação dos reequilíbrios	81.579	161.371
Receita financeira dos reequilíbrios	(6.950)	(13.920)
Apropriação de pleito de reequilíbrio (c)	(74.111)	(130.473)
Reversão de reequilíbrio (d)	-	16.204
Saldo em 31 de dezembro	4.067.828	3.670.080

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) A Outorga Fixa de 2022 teve parte do seu pagamento quitada por meio de utilização de créditos concedidos através de Reequilíbrios Econômico-Financeiros reconhecidos pela ANAC, no valor de R\$ 81,6 milhões. Para o saldo remanescente, foi apresentado uma oferta de precatórios Federais ao Ministério da Infraestrutura na data de 21 de novembro de 2022. O MInfra emitiu o Ofício de nº 141/2022/DEFOM/SFPP confirmando que a Concessionária está adimplente com suas obrigações. Em 2021, o pagamento da outorga se deu por compensação dos créditos concedidos através dos REFs totalizando R\$ 137.877, e por pagamento direto em R\$ 21.202, e os demais R\$ 159 milhões estão aguardando decisão judicial (Nota 1).
- (b) O pagamento da contribuição variável de 2021 (Nota 21), foi realizado por meio de compensação do REF-Covid-19 concedido pela ANAC. Em 2022, o pagamento foi realizado de forma direta.
- (c) Em 2021, houve apropriação dos pleitos de Reequilíbrio Econômico-financeiro – REF deliberados pela ANAC. O REF - Scanner foi deliberado referente a serviços de mão de obra nos serviços de escâneres com a Receita Federal que não estavam previstos no contrato. O REF Teca-Teca, é referente a mudança de algumas tarifas de cargas após assinatura do contrato de concessão. O REF – Covid-19 é devido aos impactos causados pela pandemia. Em 2022, houve nova apropriação do pleito de reequilíbrio econômico-financeiro COVID-19 de 2021, após revisão do cálculo considerando o fluxo de caixa realizado. Em 2022, houve a apropriação do REF Covid-19 referente ao ano de 2022.
- (d) Em junho de 2021, houve a reversão do REF – Covid-19 de 2020 após revisão do fluxo marginal previsto versus o realizado.

(a) Composição dos Reequilíbrios Econômico-financeiros:

	REF - Covid-19	REF - Scanner	REF - Teca-Teca	Total
Reequilíbrio em 31/12/2020	38.432	-	5.127	43.559
Apropriação do REF	126.307	7.314	-	133.621
Apropriação AVP	-	(2.785)	(363)	(3.148)
Reversão de reequilíbrio	(16.203)	-	-	(16.203)
Correção monetária	12.422	639	859	13.920
Compensação - Outorga Fixa	(136.814)	(525)	(538)	(137.877)
Compensação - Outorga Variável	(4.918)	-	-	(4.918)
Compensação - Contribuição Mensal	(18.576)	-	-	(18.576)
Reequilíbrio em 31/12/2021	650	4.643	5.085	10.378
Apropriação do REF - 2022	68.064	-	-	68.064
Revisão do REF - 2021	6.047	-	-	6.047
Apropriação AVP	-	290	202	492
Correção monetária	5.691	312	455	6.458
Compensação - Outorga Fixa	(80.452)	(557)	(570)	(81.579)
Reequilíbrio em 31/12/2022	-	4.688	5.172	9.860

19 Adiantamento de clientes

	2022	2021
Circulante		
Direitos de exclusividade (a)	8.871	8.902
Demais adiantamentos	437	307
	9.308	9.209
Não circulante		
Direitos de exclusividade (a)	53.348	61.995
Demais adiantamentos	5.000	5.000
	58.348	66.995
Total	67.656	76.204

- (a) Referente a adiantamentos de clientes cuja contrapartida está relacionada à transmissão do direito de exclusividade na exploração de determinados negócios, dentro do escopo das atividades que podem ser objeto de geração de receitas não tarifárias. Os referidos valores são diferidos durante o prazo de vigência dos contratos.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia possui ações de naturezas cível, trabalhista e tributária envolvendo riscos de perda, classificados pela administração como possíveis e prováveis, com base na avaliação de seus assessores legais, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prováveis		
Regulatórias/Administrativa	618	618
Cíveis	7.771	2.616
Trabalhistas	18.602	7.091
	<u>26.991</u>	<u>10.325</u>
Possíveis		
Cíveis	51.719	56.384
Trabalhistas	4.498	7.974
	<u>56.217</u>	<u>64.358</u>
Total	<u>83.208</u>	<u>74.683</u>

Movimentação das provisões de riscos prováveis:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo em 31 de dezembro	10.325	7.934
Provisão (a)	18.716	3.361
Baixa por reversão	(681)	(62)
Baixa por pagamento	(1.369)	(908)
Saldo em 31 de dezembro	<u>26.991</u>	<u>10.325</u>

- (a) Em 2022, a Companhia reconheceu provisão referente à ação trabalhista que pretende o pagamento do adicional de periculosidade para todos os funcionários do pátio, no valor de R\$ 8 milhões. De forma concomitante, também reconheceu provisão referente ação cível que pretende o pagamento da Taxa de Gestão de tarifa (fee das companhias aéreas da Latam e Azul), no valor de R\$ 6,8 milhões. Como a companhia já reconhecia a provisão na rubrica de Fornecedores (Nota 15), não houve impacto no resultado dentro do exercício.

21 Outros passivos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Circulante		
Repasso FNAC (a)	6.700	6.700
Repasso ATAERO (b)	8.969	8.969
Repasso PAN/PAT (c)	272	251
Garantias diversas (d)	4.035	2.811
Investimento a Realizar (e)	4.938	4.938
Contribuição Mensal (f)	22.202	8.984
Receita diferida (g)	868	868
Outros	377	300
Total	<u>48.361</u>	<u>33.821</u>
Não circulante		
Receita diferida (g)	6.050	6.539
Total	<u>6.050</u>	<u>6.539</u>
	<u>54.411</u>	<u>40.360</u>

- (a) O repasse FNAC corresponde ao adicional do Fundo Nacional de Aviação Civil incidente sobre as tarifas de embarque internacional instituído pela Lei nº 9.825, de 23 de agosto de 1999. O valor repassado corresponderá sempre a US\$ 18,00 (dezoito dólares estadunidenses) independentemente da tarifa praticada e dos reajustes decorrentes do contrato de concessão. A partir de 1º de janeiro de 2021, esse repasse foi extinto pela Lei nº 14.034, de 05 de agosto de 2020;

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) O repasse ATAERO é o adicional tarifário instituído pela Lei nº 7.920, de 12 de dezembro de 1989, cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 35,90% dos valores efetivamente cobrado dos usuários. A partir de 1º de janeiro de 2017 este adicional foi extinto pela Lei nº 13.319, de 25 de julho de 2016;
- (c) O repasse PAN/PAT foi fixado em função do uso das comunicações e dos auxílios, rádio e visuais em área terminal de tráfego aéreo (doméstico ou internacional) e é destinado ao DECEA - Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Os percentuais são variáveis e determinados conforme o PMD (Peso Máximo da Decolagem);
- (d) Garantias diversas estabelecidas nos contratos de cessão de espaço. Caso não ocorram quebras contratuais, tais valores serão devolvidos aos respectivos clientes;
- (e) Refere-se ao valor dos investimentos em benfeitorias a serem realizados no estacionamento, repassados à Companhia conforme previsto no contrato de exploração do estacionamento;
- (f) A contribuição mensal, sancionada pela Lei nº 13.319, de 25 de julho de 2016, é um adicional cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 23,44%, que substituiu a partir de 1º de janeiro de 2017 o repasse ATAERO. Esse percentual é recolhido ao Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) e corresponde a 35,90% (ATAERO) descontado os tributos. A partir de 1º de janeiro de 2023 esta contribuição estará extinta pela Lei 14.368, de 14 de junho de 2022. O pagamento da competência Outubro e Novembro de 2022, foi realizado por meio de oferta de precatórios federais ao Ministério da Infraestrutura (Nota 18-a).

Movimentação da Contribuição Mensal do exercício:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo em 31 de dezembro	8.984	7.150
Apropriação	50.191	33.565
Pagamento	(36.973)	(13.155)
Compensação	-	(18.576)
Saldo em 31 de dezembro	<u>22.202</u>	<u>8.984</u>

- (g) Conforme decisão da ANAC de nº 158, de 11 de outubro de 2018, referente a revisão extraordinária do contrato de concessão, estabeleceu recomposição do equilíbrio econômico-financeiro sobre redução de tarifa de carga, sendo reconhecida receita diferida sobre a compensação financeira a ser apropriada no prazo da concessão.

22 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é representado por 1.825.000.000 de ações nominativas, sendo 930.750.000 ações detidas pela Inframerica Participações S.A. e 894.250.000 ações detidas pela Infraero, representativo a 51% e 49%, respectivamente.

	<u>2022</u>			<u>2021</u>		
	<u>Infraero</u>	<u>Participações</u>	<u>Total</u>	<u>Infraero</u>	<u>Participações</u>	<u>Total</u>
Ações	894.250	930.750	1.825.000	766.850	798.150	1.565.000
Subscrito	894.250	930.750	1.825.000	766.850	798.150	1.565.000
A integralizar	-	-	-	-	-	-
Integralizado	894.250	930.750	1.825.000	766.850	798.150	1.565.000

23 Receita operacional líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta – Tarifária	250.141	170.372
Receita bruta – Não Tarifária (a)	262.933	177.757
Contribuição mensal	(50.191)	(33.565)
Outras Deduções	(1)	(1)
COFINS	(36.258)	(25.284)
PIS	(7.872)	(5.489)
ISS	(6.564)	(4.306)
Receita líquida	<u>412.188</u>	<u>279.484</u>

- (a) As receitas não tarifárias incluem a cessão de espaços físicos para a exploração de diversas atividades.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os impostos incidentes sobre os serviços, consistem principalmente de ISS calculado sobre as alíquotas em vigor no Distrito Federal (2%) e relacionadas ao PIS (1,65%) e COFINS (7,6%).

24 Custos dos serviços prestados

	2022	2021
Pessoal	(67.575)	(61.741)
Serviços de terceiros	(25.238)	(20.194)
Utilidades e telecomunicações	(7.090)	(7.222)
Manutenção	(21.583)	(18.153)
Amortização e depreciação	(54.234)	(49.836)
Amortização arrendamento	(175)	-
Amortização Outorga fixa (a)	(94.174)	(86.644)
Outorga variável (b)	(9.130)	(6.207)
Impostos e taxas	(1.397)	(997)
Tecnologia	(7.341)	(5.137)
Outros	(25.129)	(12.686)
Total	(313.066)	(268.817)

(a) Valor da amortização da outorga fixa registrado na Companhia, o qual é calculado com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão do aeroporto.

(b) O valor da outorga variável é calculado com base na receita bruta da Companhia, excluindo o efeito da contribuição mensal e aplicando um percentual de 2% até um limite de receita anual, estipulado pelo Contrato de Concessão.

25 Despesas administrativas

	2022	2021
Pessoal	(24.557)	(22.548)
Serviços de terceiros (a)	(11.967)	(4.224)
Amortização e depreciação	(270)	(277)
Seguros	(2.025)	(1.759)
Tecnologia da informação	(2.160)	(1.871)
Impostos e taxas	(983)	(1.391)
Provisões Judiciais	(370)	(2.975)
Doações	-	(3.955)
Locomoção	(354)	(218)
Outros	(1.938)	(1.390)
Total	(44.624)	(40.608)

(a) Em 2022, a Companhia reconheceu a provisão de Comissões sobre negociação de títulos de precatórios ofertados ao MInfra no valor de R\$ 7,5 milhões (Nota 18.a).

26 Despesas de comercialização

	2022	2021
Pessoal	(7.522)	(5.515)
Serviços de terceiros	(830)	(1.184)
Tecnologia da informação	(233)	(307)
Impostos e taxas	(124)	(14)
Locomoção	(310)	(114)
PCLD e Perdas efetivas contas a receber (a)	(7.586)	5.303
Outros	(196)	(530)
Total	(16.801)	(2.361)

(a) Em 2022, a Companhia reconheceu provisão de crédito de liquidação duvidosa, em destaque tarifas de Cias. Aéreas.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

	2022	2021
Baixa Intangível/Imobilizado	(241)	(168)
Perda com crédito tributário	-	(446)
Recuperação de despesas (a)	6.218	2
Apropriação Reequilíbrio Econômico-financeiro (b)	68.043	115.411
Reversão Reequilíbrio Econômico-financeiro (c)	-	(16.203)
Outros	231	1.226
Total	74.251	99.822

(a) São créditos fiscais recuperados referente a gastos de janeiro de 2018 a maio de 2022, com serviços de limpeza e vale transporte.

(b) Apropriação do REF Covid-19 de 2022, revisão de REF Covid-19 de 2021 pelo fluxo marginal realizado, REF Teca-Teca e REF Escâneres (Nota 18). Valores líquidos de impostos.

(c) Reversão REF Covid-19 de 2020, após revisão de fluxo marginal realizado em 2021 (Nota 18)

28 Resultado financeiro

	2022	2021
Receitas Financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras (a)	15.245	2.717
Descontos obtidos	391	430
Variação monetária cambial positiva	1.320	486
Ganho com instrumento financeiro SWAP	-	764
Correção monetária – Reequilíbrio econômico-financeiro (b)	6.458	13.524
Outros (c)	1.409	974
	24.823	18.895
Despesas Financeiras		
Ajuste a valor presente – Direito de concessão	(134.484)	(137.388)
Juros, encargos e taxas bancárias	(108.076)	(92.728)
Correção monetária – Direito de concessão (b)	(341.401)	(433.235)
Variação monetária cambial negativa	(687)	(1.256)
Fiança bancária (d)	(26.148)	(26.688)
Perdas com instrumento financeiro SWAP	(2.645)	(522)
	(613.441)	(691.817)
Resultado Financeiro Líquido	(588.618)	(672.922)

(a) O aumento em rendimentos financeiros ocorreu em função da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2022 foi de 13,65% (em 31 de dezembro de 2021 foi de 9,15%).

(b) A correção monetária sofre impacto direto do IPCA que, em 31 de dezembro de 2022 foi de 5,79%, acumulado (em 31 de dezembro de 2021 foi de 10,06%)

(c) Receita de juros sobre saldo de crédito tributário de PIS e COFINS.

(d) Partes relacionadas com A.C.I. *Airports* (Nota 7).

29 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calculou o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias, base negativa e prejuízo fiscal auferidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, conforme demonstrado a seguir:

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Reconciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos no exercício referem-se:

Imposto de renda e contribuição social	2022	2021
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(476.670)	(605.402)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	162.068	205.837
Ajustes no resultado líquido que afetam o resultado do exercício		
Diferenças permanentes	(1.669)	(2.087)
Diferido - Prejuízo Fiscal de efeitos passados	(77.643)	-
Diferido - Prejuízo Fiscal do Exercício - não constituído	(147.899)	(254.916)
Total do imposto no resultado - efetivo	(65.143)	(51.166)

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, de acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social, diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas pelo menos anualmente ou quando existirem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções.

A Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, consequentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Devido à ausência de previsão de geração de lucro tributável no curto prazo e a falta de sinalização definitiva da ANAC sobre a concessão dos Reequilíbrios Econômico-financeiros de longo prazo, a Auditoria Independente solicitou que a Concessionária simulasse um cenário, limitando a obtenção de Reequilíbrios Econômico-Financeiros em no máximo 5 anos, mesmo a Companhia entendendo que tem direito a um Reequilíbrio até o final da Concessão, por estudos realizados por consultoria independente. O resultado do referido cenário indicou uma recuperabilidade de R\$ 286,5 milhões do ativo fiscal diferido, em contraste com os R\$ 364,1 milhões atualmente registrados, resultando em uma perda de recuperabilidade de R\$ 77,6 milhões.

Composição do Imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo e passivo

	2022	2021
Ativo		
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL		
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	1.279.776	1.131.877
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL Não Constituído	(993.287)	(767.745)
	286.489	364.132
Diferenças temporárias		
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.125	2.745
Perdas estimada para créditos de liquidação duvidosa	4.537	2.396
Provisão para despesas diversas	10.455	6.509
Provisões para participação nos resultados	2.993	2.424
Ajustes a valor presente - reequilíbrio econômico	171	157
	25.281	14.231
Total Ativo	311.770	378.363

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo		
Margem de construção	(6.076)	(6.366)
Diferenças entre depreciação societária e fiscal	(5.072)	(5.422)
Outorga fiscal (a)	(72.243)	(77.195)
Ajustes a valor presente - Outorga Fiscal	(24.459)	(20.318)
Ajustes a valor presente - arrendamento mercantil	(1)	-
Total Passivo	(107.851)	(109.301)
Imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos	203.919	269.062

(a) Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre outorga fiscal, oriundos do extinto Regime Tributário de Transição (RTT), são amortizados mensalmente pelo prazo restante do contrato de Concessão, conforme inciso IV do artigo 69 da Lei nº 12.973/2014.

Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos:

	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro	269.062	320.227
Prejuízo Fiscal – Efeitos passados	(77.643)	-
Diferenças Temporárias	12.500	(51.165)
Saldo em 31 de dezembro	203.919	269.062

(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários detalhados abaixo serão integralmente realizados até o final da concessão. A expectativa da Companhia para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Compensação Prejuízo Fiscal Contabilizado
2029	4.864
2030	3.090
2031	11.633
2032	24.259
2033	36.009
2034 em diante	206.634
Total	286.489

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas.

30 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de risco para mitigar riscos, contratando a cobertura de seguros compatíveis com seu tamanho e operações no mercado. Os valores dos seguros são considerados suficientes pela administração para cobrir possíveis perdas, levando em consideração a natureza das atividades, os riscos envolvidos nas operações e o conselho de seus consultores de seguros.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Valor segurado</u>	<u>Vigência</u>
RO - PATRIMONIAL	Perdas e danos nos Bens Patrimoniais	893.250	dez/2022 a dez/2023
RC HANGAR (a)	Reparação de danos a terceiros - Lado Ar	500.000	dez/2022 a dez/2023
SEGURO GARANTIA D&O	Garantia de execução do contrato de concessão junto à ANAC	250.420	dez/2022 a dez/2023
RC – GERAL	Responsabilidade Civil aos Administradores e Diretores	103.385	dez/2022 a dez/2023
SEGURO GARANTIA FINANCEIRA	Reparação de danos a terceiros - Lado Terra	10.000	dez/2022 a dez/2023
SEGURO FROTA ÔNIBUS	Garantia Contrato Engie	1.799	jan/2023 a fev/2024
SEGURO FROTA VEÍCULOS	Cobertura Frota Ônibus	400	Jun/2022 a jun/2023
	Cobertura frota de veículos	400	Jun/2022 a jun/2023

(a) Seguro contratado em moeda estrangeira (Dólar estadunidenses).



Jorge Arruda Filho
Diretor Presidente



Bruno Souza Ferreira da Silva
Diretor Financeiro



Flávio de Sousa Oliveira
Contador -CRC-DF: 023879/O-4 DF

* * *

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: A35466A319FA4D6EBAC28683FFAF118B

Status: Concluído

Assunto: Inframerica BSB 31.12.2022 - Relatório e DFs

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 44

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Alexandra Correia

Assinatura guiada: Ativado

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água Branca

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

São Paulo, SP 05001-100

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

alexandra.correia@pwc.com

Endereço IP: 18.231.224.30

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Alexandra Correia

Local: DocuSign

01 de março de 2023 | 21:09

alexandra.correia@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

01 de março de 2023 | 21:18

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Marcos Magnusson de Carvalho

marcos.carvalho@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:



D2E5968FAA8D4FB...

Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada

Usando endereço IP: 134.238.159.65

Registro de hora e data

Enviado: 01 de março de 2023 | 21:12

Visualizado: 01 de março de 2023 | 21:16

Assinado: 01 de março de 2023 | 21:18

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Alexandra Correia

Copiado

Enviado: 01 de março de 2023 | 21:18

alexandra.correia@pwc.com

Visualizado: 01 de março de 2023 | 21:18

Sócio

Assinado: 01 de março de 2023 | 21:18

PwC

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data**

Eventos do tabelião**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de resumo do envelope****Status****Carimbo de data/hora**

Envelope enviado

Com hash/criptografado

01 de março de 2023 | 21:12

Entrega certificada

Segurança verificada

01 de março de 2023 | 21:16

Assinatura concluída

Segurança verificada

01 de março de 2023 | 21:18

Concluído

Segurança verificada

01 de março de 2023 | 21:18

Eventos de pagamento**Status****Carimbo de data/hora**